







Reunião com Investidores

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Aviso Geral

Algumas afirmações nesta apresentação podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem, entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.



SUZANO
PAPEL E CELULOSE

01 | Estratégia

02 | Resultados

03 | Projeto Maranhão

Estratégia

Rentabilidade + Desalavancagem + Maranhão

Ações de Curto Prazo

Redução de custos e despesas

Logística integrada com ganhos de sinergia

Disciplina de preço

Otimização do mix regional e de clientes

Aumento de vendas diretas

Ampliação da base de clientes

Investimento para incremento de produtividade





Ações de Longo Prazo

FuturaGene

Biotecnologia reforça a competitividade da Suzano

Redução do raio médio

Retrofitting das fábricas

Padronização e modernização da frota de colheita





FuturaGene
Yielding the Future™



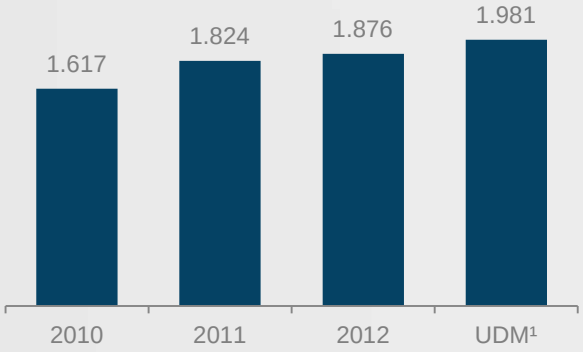
SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Resultado Operacional – Unidade de Celulose

Presença nos principais mercados internacionais e relacionamento estratégico com os clientes, com 80% das vendas totais através de contratos de longo prazo

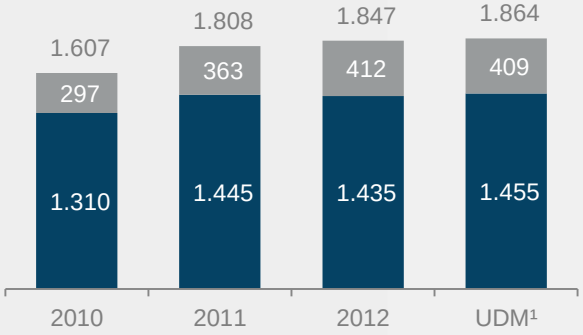
Produção de Celulose

(mil ton)



Volume de Vendas de Celulose

(mil ton)

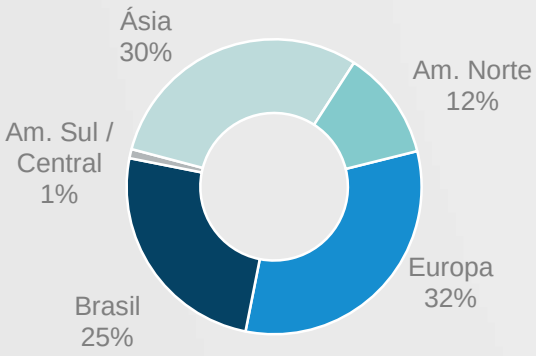


Mercado Interno

Mercado Externo

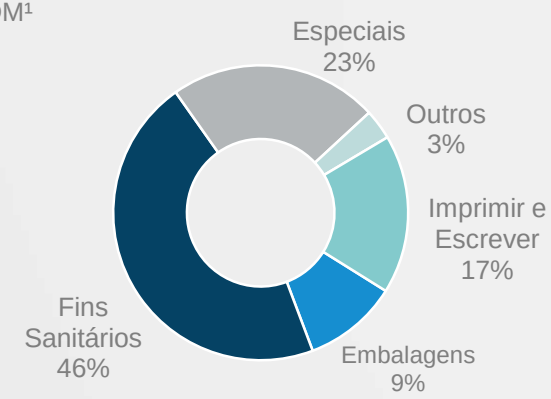
Destinos das Vendas de Celulose

UDM¹



Vendas de Celulose por Segmento

UDM¹



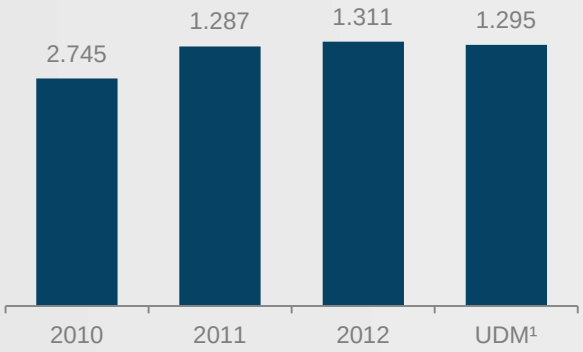
¹Últimos doze meses findos em 30/09/2013.

Resultado Operacional – Unidade de Papel

Excelência Operacional em Papel: *revenue management* e gestão do portfólio de produtos, otimização dos ativos e melhoria dos canais de distribuição

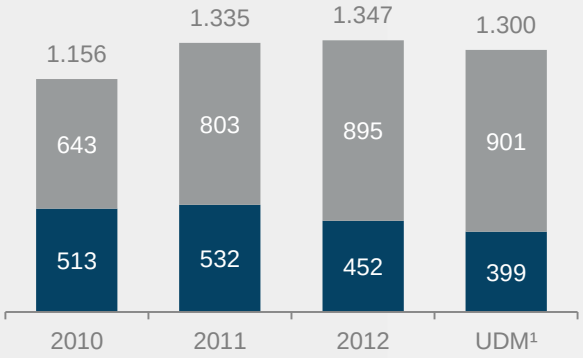
Produção de Papel

(mil ton)



Volume de Vendas de Papel

(mil ton)

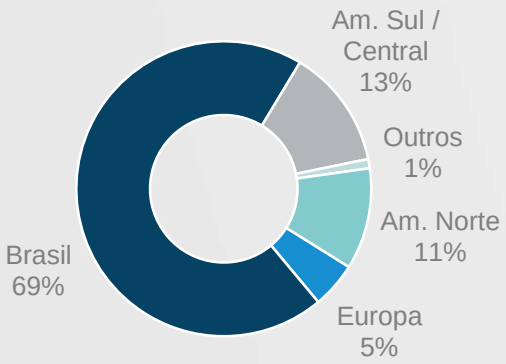


Mercado Interno

Mercado Externo

Destinos das Vendas de Papel

UDM¹



Estratégia da Suzano

- Consolidação da posição de liderança no mercado doméstico
- Melhoria do mix de vendas entre mercado interno e externo
- Diferenciação no modelo de atuação junto ao canal de distribuição na América Latina
- Estimativa de participação da América Latina no *mix* de vendas em 2017: 95%

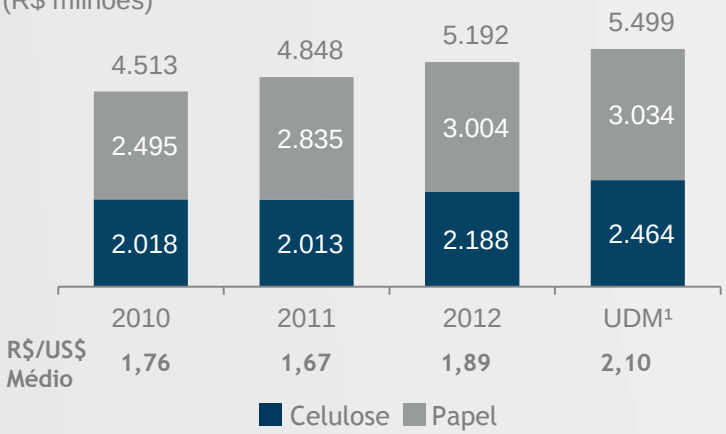
¹Últimos doze meses findos em 30/09/2013.

Resultado Econômico Financeiro

Foco contínuo no incremento do resultado operacional

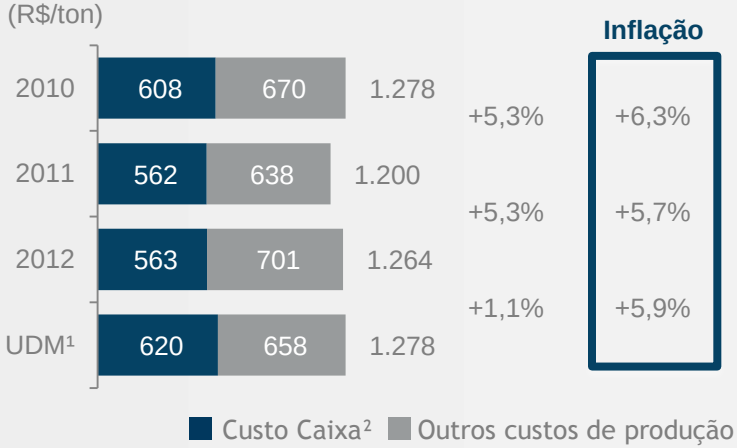
Receita Líquida

(R$ milhões)



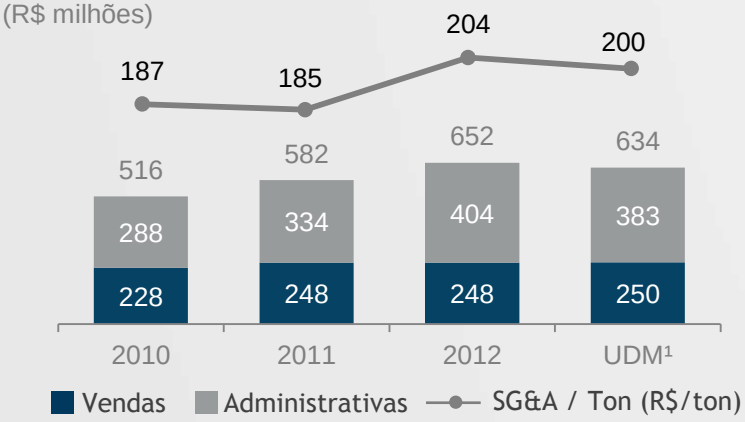
CPV Unitário

(R$/ton)



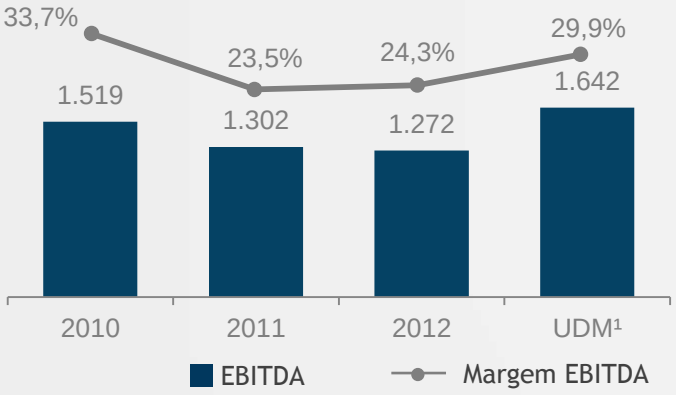
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

(R$ milhões)



EBITDA e Margem EBITDA

(R$ / ton) (%)



¹Últimos doze meses findos em 30/09/2013.
²Custo Caixa com parada
















SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Apresentação de Resultados 3T13

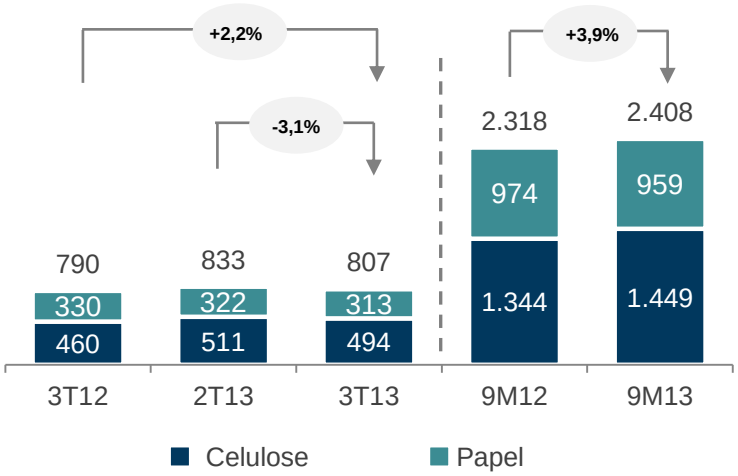
Destaques 3T13

- EBITDA Ajustado de R$ 503 milhões, incremento de 52% vs 3T12. A margem EBITDA Ajustada atingiu 33,1%, 8,7 p.p. superior à margem do 3T12
- Aumento de preço de papel e celulose em +8% vs 3T12 e +4% vs 2T13
- Manutenção do custo caixa no 3T13 vs 3T12, apesar do aumento no custo de madeira, resultado do menor consumo de insumos e redução dos custos fixos, ambos reflexo da maior produtividade
- Redução de despesas gerais e administrativas (G&A) no acumulado do ano de 7% vs 9M12
- Projeto Maranhão no cronograma previsto e investimento conforme anunciado
- Sólida liquidez financeira: caixa de R$ 3,6 bilhões
- Manutenção da alavancagem em 5,1x dívida líquida/EBITDA Ajustado na comparação com junho/2013

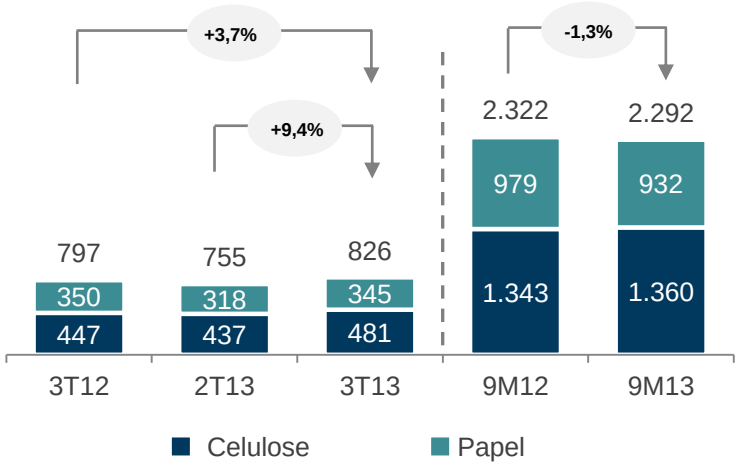
Resultado Operacional

Ganhos de produtividade resultaram em 4% de incremento no volume produzido nos 9M13 *vs.* 9M12

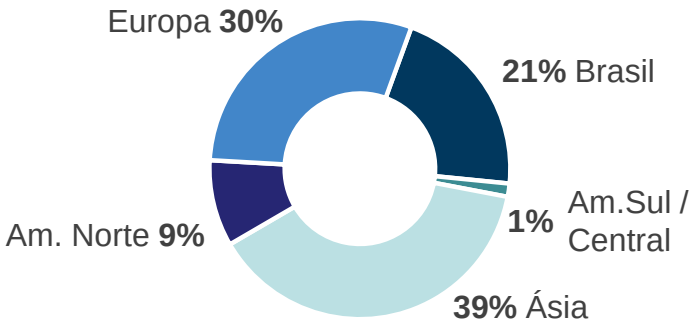
Produção de Papel e Celulose
(mil ton)



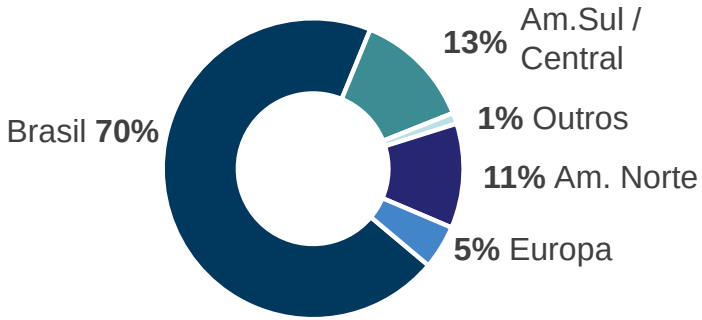
Volume de Vendas
(mil ton)



Destinos das Vendas de Celulose
3T13



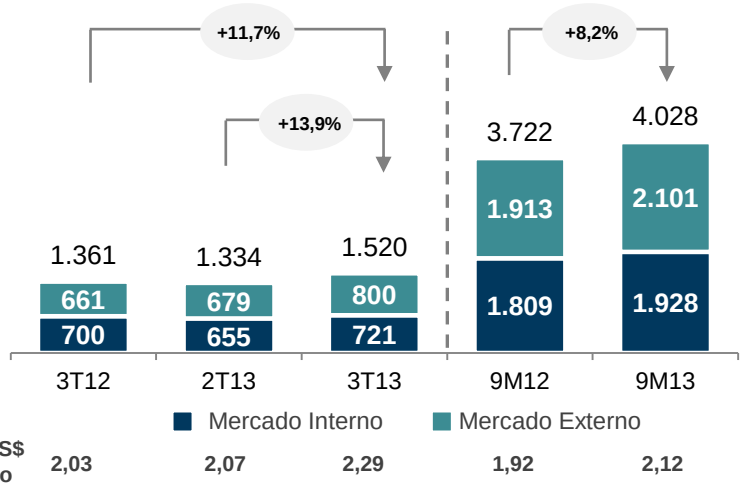
Destinos das Vendas de Papel
3T13



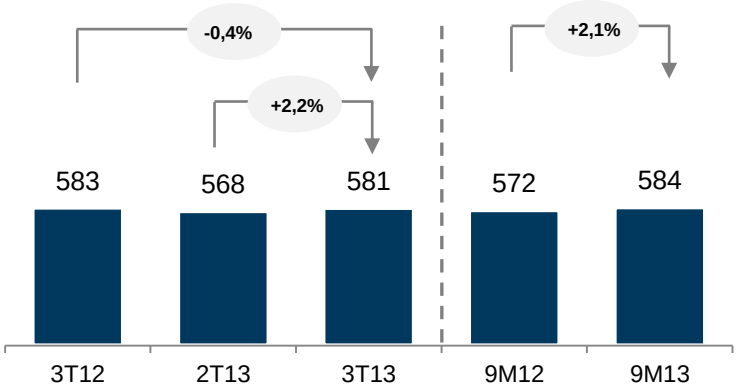
Resultado Econômico Financeiro

Custo caixa sem parada estável em relação ao 3T12, reflexo do ganho de produtividade nas fábricas

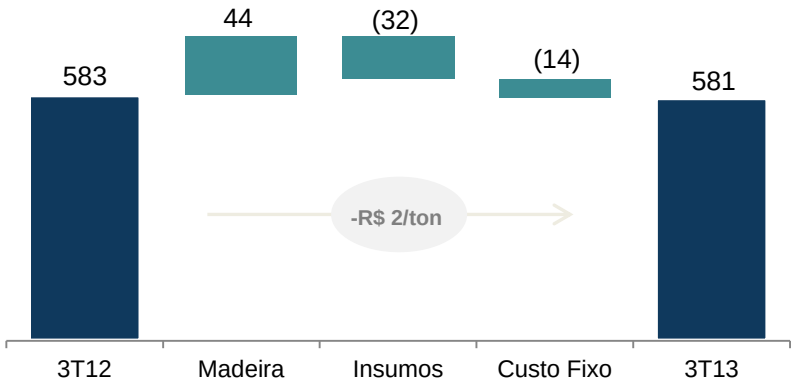
Receita Líquida
(R$ milhões)



Custo Caixa sem Parada
(R$/ton)



Composição do Custo Caixa sem Parada
(R$/ton)

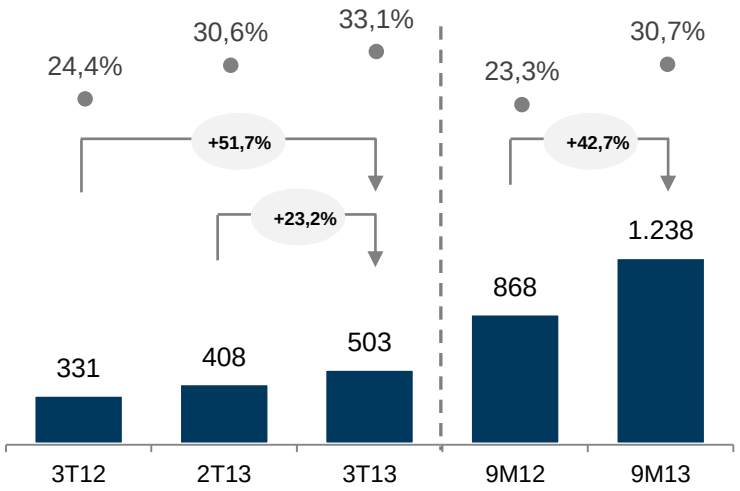


- Parada programada para manutenção no 4T13:
  - ✓ Reforma no picador da linha 1 da Unidade Mucuri
  - ✓ Lavagem da caldeira da Linha 2 da Unidade de Mucuri
- Incremento no custo da madeira em 2014 em função do maior raio médio da madeira de terceiros

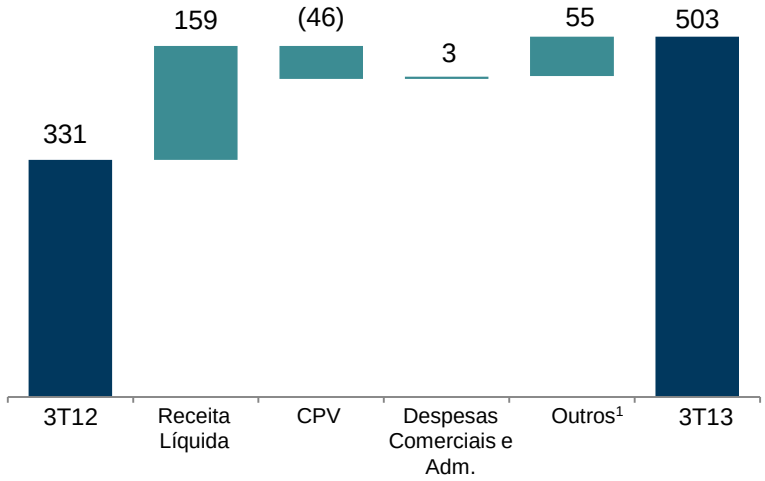
Resultado Econômico Financeiro

Incremento de 52% no EBITDA Ajustado *vs.* 3T12 em função do aumento de preços de papel e celulose, aumento de volume vendido de celulose e redução de custos e despesas

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada
(R$ milhões) (%)

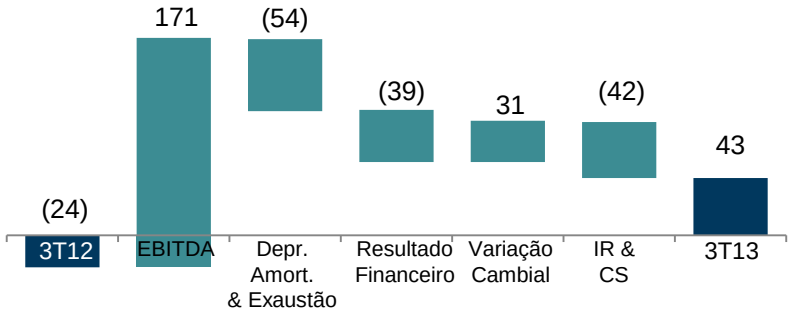


Composição do EBITDA Ajustado
(R$ milhões)



Nota: [1] inclui outras receitas/despesas operacionais recorrentes, depreciação, amortização e exaustão

Composição do Resultado Líquido
(R$ milhões)

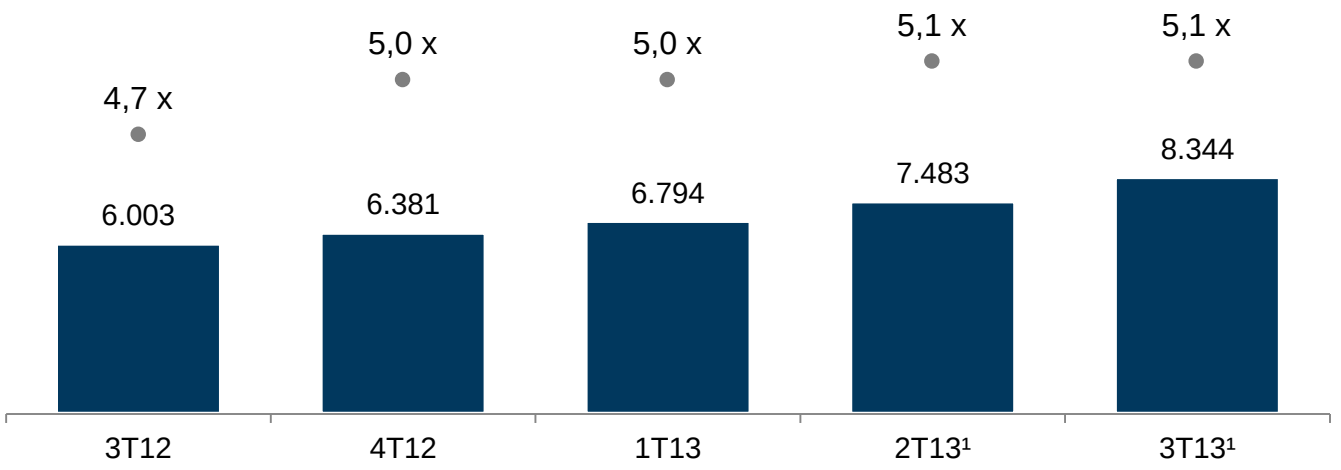


- Incremento de R$ 171 milhões no EBITDA permitiu a manutenção da alavancagem da Companhia em 5,1x dívida líquida / EBITDA, apesar do investimento no Maranhão

Endividamento

Política financeira conservadora com perfil da dívida de longo prazo

Dívida Líquida (R$ milhões) **e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** (x)



Nota: (1) Não contempla os recursos provenientes da alienação de participação no Consórcio Capim Branco Energia e outros itens não recorrentes

- Posição de caixa em setembro/2013: R$ 3,6 bilhões
- Horizonte de liquidez acima de 60 meses
- Financiamento para o projeto Maranhão: saldo a desembolsar do BNDES é cerca de R$ 960 milhões

Unidade Maranhão

O projeto segue no cronograma e orçamento anunciados.

Start-up previsto para dezembro, priorizando a qualidade do comissionamento


Abril de 2012


Novembro de 2012


Janeiro de 2013


Julho de 2013


Setembro de 2013

Status do Projeto Maranhão (em 30/09/2013)

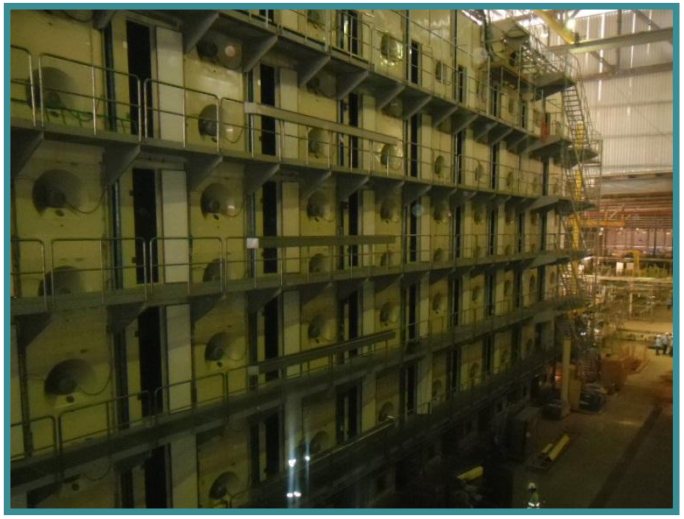
- Avanço físico geral 94%
- Construção civil 98%
- Montagem eletromecânica 84%
- Comissionamento 33%

Investimento na Unidade Maranhão (R$ milhões)	2009	2010	2011	2012	9M13	Total Realizado
	193	162	841	2.123	1.378	4.697

- Desembolso total estimado para o projeto Maranhão em 2013 foi revisado de R$ 2,3 bilhões para cerca de R$ 1,9 bilhão, em função da postergação de pagamentos para 2014, quando a unidade estiver operacional e com geração de caixa

Marcos do Projeto Maranhão

Secadora: está operando com água. Expectativa de início de operação com celulose de Mucuri até 10/11.







Marcos do Projeto Maranhão

Caldeira de recuperação: na próxima semana ocorrerá a primeira queima de óleo na caldeira





Caldeira de biomassa: em operação com biomassa

Marcos do Projeto Maranhão

- **Pátio de madeira:** em operação
- **Certificação FSC**
- **Colheita iniciada**







Marcos do Projeto Maranhão

- **Disponibilidade de todas as utilidades:** vapor, energia elétrica, água e ar comprimido





Investimento nos projetos para aumento de produtividade

Concluído

- **Produção de *Cut Size* em Mucuri**: concluído em ago/13



Produção de *cut size*

Em andamento

- **Caldeira de biomassa em Mucuri:** em fase de conclusão



Caldeira em Mucuri

- **Picador em Limeira:** *start up* previsto para fev/14



Projeto picador em Limeira

- **Padronização e modernização da frota de colheita:** previsão de conclusão 2T14



Máquina de colheita

- **Digestor em Suzano:** previsão de conclusão no 2T15

Relações com Investidores
www.suzano.com.br/ri
ri@suzano.com.br